

RESUMO

O presente trabalho teve por finalidade estudar, *in vitro*, as possíveis interações entre três marcas de siliconas de adição (Adsil, Vigodent, Brasil; Express, 3M, EUA; Aquasil Ultra, Dentsply, EUA) e luvas de látex (Satari, Brasil; Embramac, Brasil), luvas de vinil (Volk, Brasil), soluções adstringentes à base de sulfato férrico (Stat-Gel, Pascal, EUA), sulfato de alumínio (GelCord, Pascal, EUA) e cloreto de alumínio (Hemostop, Dentsply, Brasil), bem como fios de afastamento gengival previamente manipulados com luvas de látex (contaminação indireta), com vistas a determinar se estas substâncias e compostos seriam capazes de inibir ou alterar o processo de presa dos materiais polivinílicos. A metodologia adotada contou com a utilização de um aparelho que permitiu a análise simultânea dos materiais questionados e grupos controle, baseando-se na análise superficial dos materiais de moldagem e superfícies moldadas. Os resultados do estudo indicaram que: (1) o látex promoveu inibição em todas as marcas de silicona; (2) o contato direto entre a luva de vinil da marca Volk e as siliconas de adição da marca Adsil e Express resultou no retardo de polimerização destes materiais; (3) o contato direto entre a silicona de adição da marca Aquasil Ultra e as amostras da luva de vinil não resultou em inibição ou retardo de polimerização; (4) as soluções de Sulfato Férrico, Sulfato de Alumínio e Cloreto de Alumínio não promoveram inibição ou retardo de polimerização em nenhuma das marcas de siliconas de adição testadas; (5) A utilização de fios de afastamento gengival manipulados com luvas de látex, independente do tipo de adstringente associado, não promoveu inibição ou retardo de polimerização em nenhuma das marcas de siliconas de adição testadas.

PALAVRAS-CHAVE: materiais dentários, materiais de moldagem, prótese dentária, silicona de adição, inibição de polimerização, látex, vinil, fios de afastamento gengival, soluções adstringentes.